SOLUÇÃO DO ENIGMA

Examinado todas as evidências, nossos heróis reuniram os donos da empresa, a imprensa e a polícia para anunciar o resultado de suas investigações. Na expectativa do momento, coube à Estrondosa, com a sua voz penetrante, anunciar a conclusão das investigações:

– Não houve nenhum crime, disse...

– OOHH...! Surpresa geral!

– Como não?!, ouviu-se por todos os lados.

– Não houve crime, reafirmou Rango. O vigia não é culpado e não há quadrilha...,continuou Rango.

– No início da tempestade que se abateu sobre a cidade nesta noite, houve a queda de um raio que derrubou o poste onde se localiza o transformador que fornece energia para esta empresa. Com a falta de eletricidade, o vigia resolveu dar uma olhada pela fábrica e, assim, entrou no almoxarifado. Atrás dele foi o seu inseparável companheiro, o gato Miau. Saindo do almoxarifado não percebeu que o gato não o seguia. Dirigiu-se para a sua sala onde acendeu a velha lanterna de carbureto, pois as pilhas da lanterna já estavam ficando com pouca carga. Com o passar das horas, foi ficando sonolento. Com aquela luminosidade bruxuleante e com o barulho da chuva, o sono foi ficando difícil de controlar. Resolveu então fazer um café forte para ajudá-lo a se manter acordado. Vendo a manipulação na pia e no fogão, o gato começou a miar e então recebeu um pouco de leite num pires. Ali estava, também, seu filho de 9 anos e, a ele serviu café com leite. Este veio com o pai para o serviço, pois a mãe teve que viajar para o interior para visitar a avó muito doente. Quando o vigia, finalmente, começava a saborear o seu café, foi restabelecida a energia. As luzes se acenderam e uma forte explosão abalou o prédio. Ele levantou-se rapidamente, muito assustado, derrubando a cadeira, para ver o que havia acontecido. Antes, porém, mandou o filho embora, pois sabia da irregularidade de trazê-lo para o trabalho.

– Como aconteceu a explosão?, perguntarão vocês.

– Ao entrar no almoxarifado o Sr. Inocêncio Alib B. Perfecto, (o vigia) foi seguido por seu gato. Examinou o local e ao sair não percebeu que Miau ficara para trás. Por ser a porta, de fechamento automático e lento, o gato pôde sair no último momento, não sem antes derrubar, uma prateleira metálica, desequilibrada devido à má distribuição vertical dos frascos, levando o centro de gravidade para cima. Com a queda da estante quebraram-se vários garrafões de éter, além de garrafas e frascos contendo uma variedade de substâncias. O gato, assustado, saiu rápido pela fresta da porta ainda entreaberta. O vigia, já afastado, não ouviu o ruído devido aos trovões. Com a elevação gradual da temperatura da sala, o éter evaporou-se tomando conta de todo o ambiente. Passaram-se cerca de seis horas. Com a volta da energia e com o acionamento do aparelho de ar condicionado e da geladeira houve a formação de faísca que provocou a súbita reação do éter com o oxigênio do ar. Isto resultou na primeira explosão observada.

– Mas e a diferença nas embalagens?, perguntou um dos presentes. Isto não indicaria, de qualquer maneira, uma troca de, pelo menos, parte dos fármacos?

– Não!, respondeu Rango.

– Verificamos documentos e encontramos a informação de que, o fornecedor das embalagens trocou o filme de polímero. No caso houve mistura de um lote de embalagem mais antigo com outro mais recente.

– Mas, e os dois copos, um com e o outro sem impressões digitais?

– Bem!..., respondeu Rango, um dos copos não apresentou impressões digitais foi aquele que continha café com leite, usado pelo filho do Sr. Inocêncio. Uma criança de 9 anos

libera, na pele, pequenas quantidades de ácidos graxos com 13 átomos de carbono na cadeia da molécula enquanto que os adultos liberam éteres com 38 átomos na cadeia. Assim, é muito mais fácil a sublimação das impressões digitais de uma criança do que as de um adulto. Considerando ainda, o calor fornecido pelo café com leite e o tempo que se passou, fica explicado por que não havia as impressões no copo.

– E o pó branco?, disse alguém timidamente.

– Pela nossa análise, esclareceu Dina, trata-se de trembolona, um esteróide muito usado para o aumento da massa muscular. O técnico do laboratório alega que deu a substância por engano, ao vigia, pois se equivocou de envelope.

– Senhores, o caso está resolvido!, disse Estrondosa. Contudo, queremos ainda recomendar que, ao reconstruírem o almoxarifado, o façam de acordo com as regras de segurança, o que não acontecia com o anterior.

Silêncio geral!

Todos estavam meio desenxabidos e decepcionados quando Estrondosa, colocando uma bolsa sobre a mesa, completou:

– Senhores, apresento-lhes o personagem central desta história!

Olhos arregalados, bocas abertas pela surpresa, todos: imprensa, diretores, engenheiros, autoridades, fitaram a bolsa entreaberta sobre a mesa. Lentamente, surgiu a cabeça de um bonito gatão preto, com uma mancha branca na testa... Miaaaooou!!!!